ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1931 N.º 3126

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

D. ALEJANDRO Lerroux, correspondendo de alguma maneira ao ataque inoportuno de Indalecio Prieto, declarou já que continua a manter com o *leader* socialista as melhores relações. Uma atitude que está no feitio do chefe do partido radical espanhol.

Um dia, Antonio Maura, presidente do govêrno, voltou-lhe ostensivamente as costas na Camara dos Deputados, quando Lerroux, então *leader* dos revoltados catalães, ia iniciar um discurso que todos supunham seria violentissimo. Lerroux disse apenas aquilo que era conveniente dizer no momento, com uma calma absoluta e um sentido claro e exacto das conveniencias e do interesse dos seus correligionarios.

Ao terminar o orador tinha a amizade sincera e efusiva do presidente do ministerio, que lho foi comunicar.

E' que Maura via claramente, no discurso daquele deputado de oposição, a revelação do homem de Estado que hoje ocupa o primeiro lugar na sua terra.

* * *

FOI enviado para o "Diario do Governo„ o decreto que dissolve a Policia de Informações do ministerio do Interior. O governo reconhece, no relatorio que precede o decreto, "o papel, marcadamente proveitoso para o país, levado a cabo pela mesma Policia desde a sua criação, especialmente no tocante a movimentos revolucionarios que surpreendeu e fez abortar„, acrescentando que "a acção da Policia de Informações no exercicio das suas funções tem provocado protestos e originado especulações de varia ordem, embora, na maioria dos casos, sem qualquer fundamento„.

Fica, portanto, a repressão dos crimes de natureza politica e social a cargo da Policia de Segurança Publica, "segundo os trâmites das leis em vigor e as instruções fornecidas pelo ministro do Interior„.

* * *

LUÍS de Oliveira Guimarães publicou um livrinho sôbre *Os Santos Populares*—Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a cujo culto anda associado um certo gosto pagão. Em paginas de uma rara frescura, escritas com muito brilho literario, o autor de *O Diabo Mestre d. Dança* mostra que o povo possue o segredo de modelar, segundo a sua inspiração, os personagens de maior virtude e renome, tornando-os simples, ingenuos e foliões.

* * *

VAI ser prorrogado o prazo para as operações do recenseamento eleitoral.

Nessas condições os funcionarios recenseadores devem continuar a receber os documentos dos cidadãos que desejem recensear-se.

No "Diario do Governo„ será publicado o decreto contendo as alterações introduzidas na respectiva lei.

* * *

PARTIU hoje para Viseu a sr.ª D. Virginia Vitorino, que vai assistir ás festas que a cidade de Viriato promove em honra de Tomaz Ribeiro.

Desemprego

No orçamento que entrou em vigor, no dia 1 deste mês, reservam-se 230 mil contos para obras publicas, na sua maioria reprodutivas — como estradas, portos, pontes, desaçoreamentos, hidraulica agricola, melhoramentos rurais, etc. E' uma soma enorme que se converterá em fomento nacional e numa chuva salutar de que beneficiarão os trabalhadores, tão frequentemente ameaçados de desocupação.

Apesar disso, ha muita gente, no operariado, na agricultura, comercio e industria, em todos os seus ramos, que, graças á pavorosa crise em que nos debatemos, não encontram quem lhes garanta o pão, dando-lhes trabalho. Dentro da nossa esfera de acção como jornalista, quer por observação directa, quer por informações que reputamos seguras, o pauperismo moderno, nos seus aspectos mais insofriveis, tem-nos passado pelos olhos.

E' dificil imaginar o poder de multiplicação da tragedia dos lares — as lagrimas, os gritos, os lamentos, as resignações que marcam o termo fatal das longas privações e agonias! A «semana da tuberculose», levada a efeito com tão febris resultados, veio pôr a nú uma chaga, um problema horrivel que demanda a maior atenção, aliás, umas após outras, irão sendo dizimadas as gerações que deviam promover a grandeza da Patria.

Não corresponde o deperecimento — a partir das cidades para os campos — da nossa raça ás miseraveis condições de alimentação, higiene e instrução que revelam um estado inferior — vital, moral e social?

No fundo, consequencias de penuria dos lares agravada ultimamente com as reduções, variações bruscas ou suspensões demoradas na colheita das verbas que figuram nos orçamentos das familias...

O govêrno aplica 230 mil contos que, em salarios, vencimentos, gratificações e aquisições de material, etc., se difundirão beneficamente pelo país. Ha, porém, alguma coisa a fazer que compete aos particulares — a nós todos. Se, irreflectidamente, nos entregarmos a um comodo ou lastimoso egoismo, deixando que a desgraça, na casa alheia, realize a sua obra de exterminio, por mais trancas e fechaduras que usemos para cerrar as nossas portas, não escaparemos aos golpes da desventura.

A nossa hora chegará!

O mal de uns, em tempos perturbados e inclementes, torna-se calamidade geral, caso não nos auxiliemos e amparemos mutuamente.

Aprendamos, portanto, a compartilhar da dôr dos outros, temperando-a, suavizando-a, que é a melhor forma de nos prevenirmos contra surpresas desagradaveis.

—Sempre gostava que me explicassem porque é que a agua sabe a ténico....
—E' que, depois da Semana da Higiene, resolveram desinfectar tudo—e começaram pela agua....

A ILUSTRE escritora sr.ª D. Olga de Morais Sarmento que no estrangeiro, onde reside, procura levantar sempre bem alto o nome de Portugal, ofereceu ha dias em Paris, no "Cercle Interallié„ e por motivo do grande exito alcançado pela exposição de arte portuguesa, realizada no "Jeu de Paume», um elegantissimo jantar de homenagem ao dr. José de Figueiredo, e ao pintor Sousa Lopes, que a essa exposição deram o melhor do seu esforço.

Assistiram, além dos homenageados, a princesa Lucien Murat, a Duquesa de Cadaval, a princesa Diane de Gramont, o principe e a princesa Robert de Broglie, o conde e a condessa de Boisrouvray, madame Luigi di Moro, madame de Sousa Lopes e monsieur Edmond de Cleray.

* * *

COM a devida vénia, transcrevemos das *Novidades* o seguinte trecho — conclusão interessante de um artigo assinado por *Vindex*:

"Foi ainda nêste objectivo que ocorrer á crise da falta de trabalho, isto é, de valer á autentica fome de milhares de cidadãos, que o ministro das Finanças se inspirou ao propor de novo, temporariamente, o imposto de salvação publica sôbre os vencimentos do funcionalismo.

Pedia, de facto, na verba destinada a obras abater-se a importancia dêsse imposto, mas como a feitura dessas obras se destina, além do fomento, a dar, por meio de trabalho, pão aos desempregados, equivaleria, praticamente, a aliviar os funcionarios á custa dos desempregados. Teria o Estado, nesta hora de crise, o direito de fazê-lo?

Supomos que não".

* * *

APARECEU ha dias no "Diario do Govêrno" a reforma das Bibliotecas e Arquivos, diploma que se relaciona com as quesiões culturais e com os direitos da inteligencia, tantas vezes esquecidos entre nós.

E não interessa apenas ás classes intelectuais este diploma, que se ocupa tambem de bibliotecas populares e profissionais e das salas publicas para leitura de jornais, aspectos que o tornam ainda mais util e simpatico.

* * *

FOI publicado o regulamento do decreto que determina que os navios de comercio nacionais e estrangeiros fiquem sujeitos ao pagamento das mesmas imposições maritimas e portuarias nos portos do continente e ilhas adjacentes.

* * *

NO Gimnasio Club Português, realiza hoje, ás 21 e 30, o sr. capitão Ribeiro dos Reis, uma conferencia que será presidida pelo sr. dr. José Pontes e que faz parte do programa das festas comemorativas do aniversario da fundação da Casa Pia.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o agio do ouro e o cambio a aplicar sôbre as contribuições e impostos e taxas representados em ouro ou moedas estrangeiras.

Pelos teatros

"A Lei do Inquilinato"

Sôbe amanhã, á cena, no Gimnasio, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, época de verão, a farsa em 3 actos «A Lei do Inquilinato», original de Avelino de Sousa e Alvaro Santos, musica de Alves Coelho, sendo os referidos actos intitulados: 1.º, *«Mandato de despejo!»;* 2.º, *«O Inquilino governa-se...»* e 3.º, *«E as receitas sobem!!!»*, *tendo a seguinte distribuição:*

«Senhoria», Sofia Santos; «Filha do procurador», Albertina de Oliveira; «Mulher do Magaréfe», Maria Pinto; «A Peixeira do 4.º andar», Emilia de Abreu; «A criada da senhoria», Berta de Bivar; «O inquilino do 5.º andar», Alvaro de Almeida; «O Sapateiro do lado», Alves da Cunha; «O Procurador da senhoria», Joaquim Miranda; «O sobrinho do inquilino do 5.º andar», Alves da Costa; «O Bananeiro do rez-do-chão», Pestana de Amorim;; «O Magaréfe de sôbre-loja», Silvestre Alegrim; «O moço de fretes», Alfredo Silva.

"A Conspiradora"

Por absoluta falta de espaço, fómos obrigados a retirar a impressão crítica da peça «A Conspiradora», obra prima do teatro português, de que é autor o ilustre dramaturgo Vasco Mendonça Alves.

A sua reposição, que ontem se efectuou no Teatro Nacional, em festa da insigne actriz Palmira Bastos, foi um acontecimento literario e artistico de grande relêvo, a que o publico que por completo enchia aquela casa de espectaculos, se associou com fervoroso entusiasmo.

Atrás do reposteiro

Da companhia que Estevão Amarante houver de formar para o proximo inverno farão parte alguns dos seus antigos contratados e outros novos elementos.

— Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa contrataram já para a companhia que estão organizando o actor comico Nascimento Fernandes.

— A actriz Irene Izidro, que faz parte do elenco que vai trabalhar no Trindade, no «vaudeville» «Os Meninos de Oiro», tem já contrato para a proxima época de inverno noutra companhia.

— A Companhia Mulata Brasileira, em pleno exito, no Sá da da Bandeira, do Porto realiza ali, amanhã, uma «matinée» promovida pelo governador civil a favor da «Casa dos Pobres», dando no domingo dois espectaculos com «Deixa eu morá com Você».

— A companhia José Climaco termina na proxima quinta-feira, no Rio de Janeiro, o contrato com a empresa José Loureiro, continuando por sua conta o resto da sua «tournée» ao Brasil.

— Do programa de variedades em cena no Coliseu faz parte o engraçadissimo maxixe «Com que roupa?», em que Pepita de Abreu e Rui Metelo ouvem todas as noites entusiasticos aplausos.

— Milhares de pessoas têm ido ao Pavilhão Português a fim de admirarem a grande bailarina Adriana Duran.

— No «Capitolio», do Parque Mayer, fôram ontem experimentadas as maquinas do cinema sonoro, devendo aquela nova casa de espectaculos inaugurar-se na proxima semana com filmes e variedades.

— Além das artistas que ontem mencionámos, tambem se estreiam amanhã, no Teatro Apolo, a conçonetista Luna Imperio e a bailarina Carmen Numantini.

— A revista «Viva o Jazz!», com todos os seus atractivos modernos, continua a registar um belo exito no teatro Maria Vitoria.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer —
—HOJE E TODAS AS NOITES—
Grande sucesso da parelha de baile **Jemmy Dolly Oko** e do artista cantor **Vicente Dollahemi.** O celebre bailarino negro, o unico rival de **Henry Flemy.**

Para se ver melhor
AI-LO!
A ultra famosa revista do
AVENIDA
É bom ouvir as maravilhas que dela dizem os que já a viram
Todas as noites—Duas sessões—8 3/4 e 10 3/4

MANOLO BIENVENIDA

NO CAMPO PEQUENO

Esta noite
realiza-se a corrida da Imprensa

A's 22 horas de hoje (dez da noite) começa, na Praça de Touros do Campo Pequeno, a grande Corrida da Imprensa, precedida dum notavel concerto pela Banda da Guarda Nacional Republicana e sendo o «espada» o Principe do Toureio, Manolito Bienvenida, que com a sua «cuadrilla» completa de bandarilheiros e picadores lidará dois touros de pura casta espanhola, sendo um oferecido pelos srs. dr. Emilio e José Infante da Camara (Campos Varela), e outro adquirido ao sr. José Pinto Barreiros (Gamero Civico).

Os azes do toureio equestre — João Nuncio e Simão da Veiga, e os nossos melhores peões lidarão um touro português dos Irmãos Infante da Camara, três do dr. Norberto Pedroso, sendo um oferecido, e dois oferecidos pelo sr. J. J. Segurado.

Um grande exito de "Los de Aragon"

Como o «Imparcial» de Madrid apreciou uma exibição da banda comico-taurina que no domingo trabalha na **Praça do Campo Pequeno, de tarde e á noite**

A apresentação da numerosa, artistica, tipica e comica troupe "Los de Aragon"

O importante jornal de Madrid, «El Imparcial», referindo-se á apresentação de *Los de Aragon* no domingo passado, relatou assim o trabalho dos 34 artistas que a compõem:

«A banda *Los de Aragon* debutou no sabado e ontem, tal foi o acolhimento que lhe dispensou o publico, voltou a trabalhar. Em ambos os espectaculos os elementos que formam esse agrupamento fizeram-se ovacionar com entusiasmo, tanto na parte musical como na taurina. O espectaculo é do melhor gôsto artistico e cheio de graça e humor».

Los de Aragon chegam hoje a Lisboa no seu «camion» especial e devem assistir á colossal tourada de hoje, sexta-feira, no Campo Pequeno, com Simão e Nuncio e Manolo Bienvenida com picadores. A sua apresentação em Lisboa faz-se no proximo domingo, no Campo Pequeno, em dois espectaculos, de tarde e á noite, para os quais principia já hoje nos Restauradores a venda de bilhetes.

Compõe-se a «troupe» de 25 professores de musica, de bailadores e bailadeiras de «jotas», da grande cantora de «jotas» e formosa Maria Asensio e da «troupe» charlotesca aragonesa. Apresentam-se vestidos á moda de Aragon, tocam, cantam e dansam e a banda, juntamente com os seus Charlots, lidam novilhos desembolados. No espectaculo da noite tambem tomarão parte os sério-comicos portugueses Charlot Max e D. José.

Deve dizer-se que os Charlots zaragozanos ,que fazem parte da «troupe», têm em Espanha a fama de ser os melhores.

MISERICORDIA DE LISBOA
LOTARIAS
AVISO

A partir da 1.ª lotaria de 1931-1932, que se realiza em 4 de julho, ás 13 horas, todas as fracções dos bilhetes têm impresso um traço, em diagonal das côres seguintes:

N.os	1	a	2.000	Côr Verde
»	2.001	a	4.000	» Castanho
»	4.001	a	6.000	» Amarelo
»	6.001	a	8.000	» Roxo
»	8.001	a	10.000	» Vermelho

Todos os numeros com o traço de côr igual ao do 1.º Premio, ESCUDOS 400.000$00, são premiados, bem como todos os numeros que tiverem a terminação do dito premio.

A lista oficial da Misericordia, além de indicar em tipo grande quais os numeros premiados correspondentes á côr, apresentará, tambem em diagonal, um traço de côr igual á do 1.º Premio.

Misericordia de Lisboa, 26 de Junho de 1931.

O PROVEDOR
José da Silva Ramos

R. Bernardino Costa, 42-44
◆ Telef. 2 7502 ◆

O melhor, mais chic e mais bem frequentado Restaurant-Bar.

Almoços completos a 7$50
Jantares » » 9$00

O mais modelar e economico serviço de Bar. Musica a todas as horas.

Desportes

O I circuito de motociclistas no Campo Grande

Tem sido muito concorrida a inscrição para o 1.º circuito de motociclistas do Sul, que se realiza no Campo Grande no dia 12 do corrente, organizado pelo Moto Club de Portugal, com a colaboração do sr. governador civil de Lisboa, e cujo produto reverte a favor dos pobres protegidos pelo chefe do distrito.

O publico vai assistir a uma verdadeira luta para as primeiras classificações, pois além das maquinas inscritas estarem sensivelmente equilibradas quanto a força, a coragem dos concorrentes já inscritos dificilmente poderá ser superada.

Um dos incidentes que decerto ha de despertar mais a curiosidade dos espectadores será o abastecimento rapido das motocicletas de categoria de Corrida, durante a prova, com essencia a oleo, e a mudança de velas. Todos estes incidentes proprios dum grande circuito tornarão a prova agradavel de seguir.

Luta no Coliseu

Quatro formidaveis combates constituem a 3.ª sessão do Campeonato Internacional de Luta que hoje se realiza no Coliseu. O hamburguês Bellingrath, o homem que tem motivado grandes protestos da parte do publico pela sua agressividade e dureza, mas que é tambem um lutador valentissimo, luta com o colossal e correcto negro americano Thomson; Manuel de Oliveira, o herculeo e colossal lutador português, com o violento e brutal tcheco Tibermont que pela primeira vez nesta epoca vai ao «ring»; Travaglini, o vigoroso e elegante italiano, com o colosso bavaro Grunenwald e o rijo estonio Rauer com o agil e forte português Manuel Grilo.

PASTA COURAÇA

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Arte Portuguesa em Paris

A proposito da Exposição Cultural Portuguesa de *Jeu de Paume* tem-se falado muito de Portugal e os jornais franceses publicam artigos agradaveis para nós, e em que se fala não só das obras de arte, que na exposição encantam os olhos dos conhecedores, mas da nossa historia, das nossas descobertas, de tantas coisas gloriosas que nos devem impôr ao mundo e que muitas vezes andam injustamente ignoradas ou esquecidas e chegam, até, a parecer obra alheia em que não tenhamos pertença nem direito.

Entre as obras de arte que figuram na exposição, os paineis de Nuno Gonçalves têm tido o primeiro lugar na atenção da critica, apreciados não só como obras-primas de pintura mas como documento psicologico, onde nas fisionomias, nobremente expressivas, se lê a historia do nosso povo de navegadores, em cujos olhos se revela uma flama vitoriosa.

Diz assim o «Figaro»», referindo-se aos tripticos de Nuno Gonçalves:

«Conjunto de personagens onde se encerra toda a historia duma geração heroica, toda a personalidade da conquista, em que bastam as figuras — como no aspecto duma equipagem, sem nenhum esboço de «marinha»— para conter todo o horizonte do mar— no rolo de cordas aos pés do diacono, nas personagens de verde sombrio, revestidas como apostolos de uma rêde de pescadores, ou no eremita prosternado sobre os cotovelos correndo as contas de um rosario feito de vertebras de peixe...»

E mais além:

«Não ha no mundo uma colecção de retratos magnifica como esta:—os reis, as rainhas, os infantes, os frades, os bispos, os soldados, os mercadores, não é possivel tornar a vêr em parte alguma uma sociedade tão completa, nem mesmo na «Ronda da Noite» ou nas «Lanças» de Velasquez. E assim se revela, nesta obra-prima, uma vocação portuguesa, a vocação do retrato, o sabor das almas, o sabor de outro infinito, que se procura através dos olhos e dos rostos humanos. Não é um sonho se Sanches Coelho, o pintor de Felipe II, nasceu em Lisboa, e se Velasquez, que tinha o apelido de Silva, é filho de uma mãi portuguesa».

«Infinito das viagens ou infinito das almas, paixão, lirismo, suspiros, ardor, melancolia, poucas artes no mundo mais do que a deste pequeno país testemunham o poder do sonho».

Este artigo, assinado por Louis Gillet, é todo duma grande beleza literaria, duma fina observação artistica, e profundamente agradavel para nós, sob todos os pontos de vista. Nuno Gonçalves soube marcar admiravelmente, nos nobres traços das suas figuras, as virtudes da raça, que não se perderam ainda, pois que em certos rostos do nosso povo, especialmente do povo da beira-mar, se encontram essas mesmas feições, vincadas em linhas viris e firmes, esses mesmos olhos profundos, em que se lê o infinito do sonho e o sonho do infinito.

Mr. Louis Gillet reconheceria esses rostos, ao percorrer as provincias portuguesas, ou assistindo a uma peregrinação a Fatima onde aflue o povo de todos os cantos do país, com esses mesmos olhos ardentes de fé.

Bem haja o sr. dr. José de Figueiredo e todas as pessoas que concorreram para o exito desta exposição de arte portuguesa, que tão vivamente tem impressionado a critica parisiense.

Referindo-se ás restantes pinturas antigas de portugueses desconhecidos, Mr. Louis Gillet tem esta frase interessante:

«Esta meia duzia de quadros de portugueses desconhecidos é o que a pintura de outrora nos legou de mais moderno».

Como temos em Portugal muitos *derrotistas*, que continuamente duvidam do nosso valor—no passado, no presente e no futuro—bom é que os jornais portugueses dêem o éco de tudo o que possa estimular o orgulho, e a consciencia nacional.

MARIA DE CARVALHO

No Coliseu

Estupenda sessão de Luta Greco-Romana — Thomson: o Apolo Negro! — O prodigioso campeão Travaglini! — O colosso lusitano Manuel de Oliveira — A ferocidade de Bellingrath e Tibermont

Com quatro formidaveis combates prossegue hoje no Coliseu o Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana que faz hoje a sua 3.ª sessão, reunindo sem duvida, este ano, o que ha de melhor no mundo dentre os grandes atletas deste genero desportista. Assim o tem reconhecido o publico que todas as noites enche entusiasticamente a vasta sala do Coliseu para assistir aos terriveis combates, em espectaculos que despertam, como nenhum outro, a mais viva das emoções. Os quatro combates desta noite vão ser verdadeiramente sensacionais, o que é facil de prevêr, sabendo-se que os contendores são os seguintes:

Grilo, o idolo português, luta contra Rauer, o campeão estonio; Travaglini, o prodigio italiano, que está numa forma atletica inultrapassavel, combate pela segunda vez neste campeonato, contra o colosso bávaro Grunenwald; Tibermont, aquele brutal tcheco que o noso publico já conhece, defrontará Manuel d'Oliveira, classificado como sendo o portento lusitano, e o celebre Thomson, o Apolo negro simbolo do atleta perfeito, vai hoje ser ou e quem sabe se dominar, as ferocidades sem nome desse terrivel hamburguês que é Bellingrath.

Antecede a luta um surpreendente programa de variedades, em que ha numeros sempre bisados, como o entontecedor maxixe «Com que roupa?» e a alegria vivissima das Mulheres de Andaluzia.

Festejos na Praça da Figueira

a favor dos tuberculosos

A comissão de festejos dos vendedores da Praça da Figueira, num gesto simpatico e muito louvavel, deliberou prolongar durante as noites de sabado e domingo proximos as festas que naquele mercado se têm realizado, destinando o total da receita apurada a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Sem ter ficado ainda um unico bilhete na casa

INICIA HOJE TRIUNFALMENTE
A SUA TERCEIRA SEMANA NO **SÃO LUIZ**

O filme de Leitão de Barros

A SEVERA

sobre motivos da famosa peça de JULIO DANTAS, com dialogos e versos do mesmo autor. Musica do maestro Frederico de Freitas. Fotografia de Salazar Diniz

Portugal inteiro quere vêr e ouvir este filme nitidamente português, com figuras portuguesas, com fados, canções, fandangos e viras, com touradas e esperas de touros, com alma popular, com emoção — e com raça!

Solidó dos Bolieiros

cantado por Silvestre Alegrim

Niza azul e bota alta
a reinar com toda a malta,
é o rei das traquitanas,
O Timpanas.

O Pinoia na boleia,
de chapeu á patuleia,
faz juntar o mulherio
no Rossio.

Quando levo as bailarinas
do teatro ao Lumiar,
Bailo eu e baila a sege
e as pilecas a bailar.

Fado da Severa

cantado por Dina Tereza

O' rua do Capelão,
Juncada de rosmaninho!
Se o meu amor vier cedinho,
eu beijo as pedras do chão
que ele pisar no caminho.

Ha um degrau no meu leito,
que é feito p'ra ti somente.
Meu amor, sobe-o com geito...
Se o meu coração te sente,
fica-me aos saltos no peito.

Tenho o destino marcado,
desde a hora em que te vi,
ó meu cigano adorado:
viver abraçada ao fado,
morrer abraçada a ti.

Arraial de Santo Antonio

cantado por Maria Alves

Cheira a rua a alecrim,
a berlinda passa a trote.
Vai a noiva de palmito,
vai o noivo de capote.

Nem uma te escapa,
meu Santo Antoninho,
Põe a tua capa,
mete-te ao caminho,

Já lá tem lençois de renda
A alfazema está a arder...
Para divertir um homem
não ha como uma mulher.

Nem uma te escapa, etc.

Produção da Sociedade Universal de Super-Filmes

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A interessante comedia sonora M. G. M.
AMOR FRATERNAL
e a hilariante farsa falada em espanhol
TREMER E TITUBEAR

Chá das cinco

O elogio do Islam

Admiro os arabes, porque são um povo sereno e forte, insensivel aos impulsos nefastos da colera, que é sempre má conselheira. Nem mesmo as vicissitudes historicas porque têm passado, reduzindo-os á condição esteril de um povo submetido, quebraram ainda a superioridade de espirito e o orgulho magnifico de raça que caracteriza os filhos de Islam.

Quando não tivessem outro titulo que os tornasse dignos da nossa admiração, bastaria o alto conceito em que os arabes tiveram sempre as belas letras para que lhe rendessemos o culto intelectual do nosso respeito.

Os melhores poemas da lingua arabe eram afixados á porta do templo de Meca, onde o povo ia lê-los e prestar culto aos seus poetas. Era um pouco mais nobre e de resultados mais directos do que a Feira do Livro no desenvolvimento do gosto pela leitura entre as camadas populares.

Savary, que traduziu o Koran para francês, explica que a admiração que a leitura do livro sagrado inspira aos arabes resulta da magia do estilo e do cuidado com que Mahomet embelezou a sua prosa com os ornamentos da poesia.

Vale a pena transcrever alguns versiculos duma das «suratas» que os crentes lêem sempre com maior devoção:

—Os bens terrestres são passageiros. Os tesouros do ceu são mais preciosos e mais duradoiros. Deus destina-os aos crentes que depositam nele a sua confiança;

—A'queles que evitam a iniquidade e o crime e fazem calar a sua colera para perdoar;

—A'queles que, submetidos á vontade de Deus, rezam a oração, regulam as suas acções pela prudencia e lançam no regaço do indigente uma parte das suas riquezas;

—A'queles que repelem a injustiça que os ataca;

—A vingança deve ser pautada pela injuria, mas o homem generoso que perdôa tem a sua recompensa junto de Deus, que odeia a violencia;

—A lei não condena aquele que se vinga duma ofensa;

—Mas ordena penas graves contra aquele que, abafando no coração o grito da natureza, se torna injusto e opressor. Esse será vitima de tormentos.

Nestes versiculos do Koran *contem-se o germen de todas as doutrinas generosas que mais tarde iluminaram a razão dos crentes. A sua leitura tem um sabor de actualidade que não deve passar despercebido aos incredulos, aos falsos profetas, aos que laboram em êrro e áqueles que duvidam da Verdade.*

NORBERTO LOPES

Juntas de Freguesia

A partida do 1.º turno de 300 crianças para a Colonia Balnear das Juntas de Freguesia, na praia da Cruz Quebrada, é na sexta-feira, 10, ás 13 horas, da estação do Cais do Sodré.

O almôço anual comemorativo da abertura da epoca balnear realiza-se no domingo, 12, ás 12 e 30.

Faz hoje cem anos

que foi inaugurada a Praça de Touros do Campo de Sant'Ana

Faz hoje exactamente cem anos — um seculo — que foi inaugurada a praça de touros do Campo de Santana.

Não se trata de uma informação para os modernos aficionados de touros — e não digo «touradas» porque este termo caiu em desuso, por ser «agua-chilra». Mas trata-se de uma evocação para os homens do meu tempo, os que fôram do tempo do Campo de Santaña.

Afora de já ser bastante velho, eu não assisti á inauguração da velha praça do Campo da Senhora de Santana, no sitio onde estivera já uma praça de touros, e onde está agora a Escola Medica.

Mas lembro-me de ouvir contar aos meus avós. E deve estar tudo escrito. O que é — é que ninguem lê.

Um tal Pimentel Bettencourt que, segundo rezam os *Anais Tauromaquicos*, já fôra possuidor da Praça do Poço dos Negros (1808) e em 1824 queria edificar a Praça de S. Mamede, «Real Praça do Sr. Infante» (tinha que ser o Senhor Dom Miguel que D. G.) — requereu á Camara, pelo Senado, que naquele tempo havia, para esta lhe aforar o terreno de Santana, onde já estivera uma praça popular de «brincos de toiros».

Foi preciso o beneplacito régio, apesar de estar a Praça medida e projectada a tribuna real. Abortou a ideia. Mas a iniciativa não se perdeu. Mais feliz, Antonio Joaquim dos Santos, administrador da Real Casa Pia, pediu licença para construir a Praça. O decreto de concessão foi a 30 de julho de 1830. Mas o Senado da Camara quis um «cativo», um camarote para os edis. Já nesse tempo havia destas coisas.

Real Casa Pia não esteve pelos ajustes, e o Senado transigiu, e reduziu o fôro. A obra, feita pelo zelozo administrador, custou 22 contos, tendo antes os construtores pedido 40, o que o Joaquim dos Santos não aceitou.

Praça em pé, a 3 de julho de 1831 inaugurou-se. Era o terceiro aniversario da entrada do general Povoas no Porto.

Assistiu D. Miguel, que tinha só 29 anos, e era um moço gentil, brigão, temeeiro, valente, e duro no poder, que tomára pela fôrça das armas.

3 de julho de 1831! Já se tinham confiscado bens a 26.270 liberais, 1.600 estavam degredados, 5.000 a monte, 14.000 no exilio, e tinham sido executados 39 *malhados*.

Era gentil, o Senhor Dom Miguel... Deixou a cidade entregue a Teles Jordão, e foi para os touros — dôze bichos de Pancas, onde havia de tudo, gravitos, lombardos, vareiros, cordeno, salpicados, cornilargos, cornialtos e cantadores. D. Miguel tambem era toureiro, e tinha, mesmo, mandado construir a praça da Bemposta, (tambem não é do meu tempo), e que tinha *burladeros*, coisa que hoje desapareceu por cá.

Com o Principe-Rei, ia a linda irmã, D. Maria da Assunção, que nunca o deixava, vivia com ele na Bemposta, unica solteira dos filhos de D. João VI — e que morreu aos 29 anos, nas boas graças do povo e da côrte, porque era bonita e era boazinha. Casára ha pouco a irmã, Ana de Jesus Maria, com o belo Marquês de Loulé. Este era liberal, a outra absolutista.

A tourada foi «real». Os cavaleiros ainda não conheciam a arte de Marialva, cujo paladino, o Vimioso, agora celebrado por aí, mais pela Severa do que pelas proezas de ginetes, tinha 14 anos e andava talvez a ler a «Luz da liberal e nobre arte de cavalaria» que seu pai D. Francisco compuzera, sendo estribeiro-mór de D. José.

Os cavaleiros, pois, não tinham classe, nem entusiasmaram o publico. Os forcados, sim, de Alcochete e Aldeia Galega, jaleca de ramagens, calção de anta, sapatos de salto de prateleira, meias bordadas, cinta encarnada, têz bronzeada, grenha revolta — é que fôram a festa. Os capinhas, de capas de barbarisco e de camelão côr de fôgo — haviam passado despercebidos.

D. Miguel aplaudia, e era, por sua vez, ovacionado pela malta do sol, sua conhecida, e onde talvez estivesse a pobre Margarida Adriôa, mortinha de saudades do Rei, que lhe dera um filho.

A infanta teria talvez preferido justas de cana, alcanzias, ou toiradas de côrte, como as do Terreiro do Paço, ás quais assistiam Cardiais, o Patriarca, o Nuncio, e na qual os fidalgos, de chapeus pardos agaloados de oiro, plumas de côres, recobertos de martinetes e cossres, inundados de frocos, palhetas, espiguilhas e diamantes, lhe endoidecíam os olhos, sem noivo.

Ora, isto foi em 3 de julho de 1831. Faz hoje cem anos.

Esta Praça do Campo de Santana, succedeu a outra, demolida, e ás de Belem, Pedrouços, Valverde, Estrela, Buenos Aires, Salitre, Campo Pequeno — que sei já eu! — pois Lisboa teve tantas praças de toiros como igrejas.

A do Salitre foi inaugurada em 1780, e durou exactamente 99 anos. Foi arrazada em 1879. Esta do Campo de Santana só durou mais dez anos. Em 1889, no ano em que se casou o Senhor D. Carlos — a Camara camartelou-a.

Em 1826, ha pouco mais de um seculo, a do Salitre teve toiros de morte, quatro em dôze que se corriam. Foi espada o espanhol Pedro Rodriguez. Tambem dela beneficiava a Casa Pia, e o seu administrador, para a função, pediu ao Marquês de Alvito, estribeiro-mór da Casa Real, que lhe cedesse as mulas de arrasto dos touros vencidos a garrochão, reminescencia da lança, que viera para as lides toireiras das montadas venatorias. Era empresario um Gomes Varela, que fôra socio fundador do Teatro do Bairro Alto, e que na Praça do Salitre quis dar tambem «divertimentos de sortes».

— Nada disso — ripostou-lhe Pina Manique. — Só tem licença para correr toiros...

Os Segurados daquele tempo não faziam nada com a policia. Isto é: sempre matavam toiros, para a Casa Pia...

Mas tudo isto vem a proposito da inauguração da Praça do Campo de Santana.

Vai longe, e foi ontem para mim. Depois, 1891, ergueu-se a do Campo Pequeno, onde esteve uma Praça, no tempo de D. José, feita de madeira, com 250 passos de diametro, e que durou pouco.

Hoje as toiradas são diferentes. A sua graça já vai muito desbotada, como a côr dos gibões que eu ainda uso.

Não sabemos se acabarão. Mas enquanto existirem, mesmo que se corram só dois toiros, e houver forcados e sol, e caracoleia ginetes, e as farpas sejam de côres, e haja capinhas volantes, e toureiros espanhois como o Pedro Romero, competidor de Pepe Hillo, que aqui esteve em 1777, a ganhar dois contos de reis... — lá estará, debruçado na barreira, sobre uma capa de sêda, verde e ouro

O VELHO SILVA

Casos do dia

Os premios do concurso

das quadras de Santo Antonio

Na impossibilidade de realizarmos a festa para distribuição de premios do Concurso das Quadras, e não querendo retardar mais a sua entrega, pedimos aos concorrentes de quadras premiadas que se dirijam ao nosso jornal, á sala do Conselho de Administração, onde lhe serão entregues os premios a que têm direito. As quadras que depois se reconheceu não serem inéditas estão fora do Concurso.

O almoço de homenagem

a Leitão de Barros

E' no proximo domingo, ás 13 horas, que se realiza, no Club Maxim's, o almôço de homenagem a Leitão de Barros, para o qual estão inscritos todos os interpretes do filme, os artistas em maior evidencia nos nossos teatros e alguns dos nomes mais notaveis nas artes e nas letras.

A inscrição, que continua aberta na Brasileira do Chiado, fecha amanhã, ás 15 horas.

Congresso Internacional da Critica

Reuniu-se ontem a comissão executiva dos trabalhos preparatorios do Congresso Internacional da Critica Dramatica e Musical, tendo sido tratados os assuntos de mais inadiavel interêsse.

O sr. Antonio Ferro expoz a sua acção na recente viagem a Paris, junto do respectivo comité, consignando-se a adesão e vinda a Portugal dos criticos dos mais importantes orgãos da Imprensa internacional e ainda algumas figuras ilustres nas letras e nas artes.

Seguidamente foram postos á apreciação do comissão, as bases do programa do Congresso, sujeito ainda a ligeiras modificações.

Foi deliberado enviar ao Porto um delegado especial a fim de, por intermédio da Casa dos Jornalistas, convidar os criticos portuenses a fazerem-se representar no Congresso.

As futuras sessões passam a realizar-se ás segundas e quintas-feiras, pelas 18 horas.

DE LUTO

João Duarte

Faleceu no Porto, de doença subita, o sr. João Duarte, perito de assuntos de Seguros de Vida e que era inspector da Companhia «A Previsão».

O falecido era pai e avô dos nossos amigos srs. Mario Duarte, conhecido teatrologo e especialista de doenças de bôca, e João Ferreira Duarte, empregado no Banco de Portugal, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Festival no Conservatorio

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas e meia, no Salão do Conservatorio, a festa artistica do distinto professor Artur Trindade, na qual tomam parte os seus melhores alunos e alunas.

Para os nossos pobres

Do sr. Raul José de Belmarço Baptista recebemos a quantia de 50$00, para serem entregues a um pobre a favor do qual fizemos um apêlo.

— De um anonimo, recebemos com o mesmo destino a quantia de 5$00.

A ambos, os nossos agradecimentos.

Exercicios militares

O sr. ministro da Guerra visitou hoje o acampamento dos alunos da Escola Militar, onde assistiu a alguns exercicios.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

TIVOLI
RANGO
e Paraiso Perigoso
2.ª semana

Uma pelicula bem revelada
Uma copia bem feita
Uma ampliação bem acabada
Faz se na casa GARCEZ, L.DA, especializada neste genero de trabalho.
GEVAERT, a pelicula que dá sempre bôas fotografias
GARCEZ, L.DA
RUA GARRETT, 88—Lisboa

CONDES
O mais explendoroso filme sonoro que tem vindo a Portugal
O Rei do Jazz

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Concertos pelo quinteto todos os dias das 15 ás 19 e meia e das 21 e meia á 1 hora

O MOMENTO POLITICO

A Aliança Republicano-Socialista

expõe ao país as razões por que se constituiu e os termos em que espera exercer a sua acção

O directorio da Aliança Republicana definiu no seguinte manifesto a atitude dos partidos que formam a coligação republicano-socialista em face da actual situação politica e do acto eleitoral que se anuncia:

Pelo seu Directorio, vem a Aliança Republicano-Socialista, como organismo que aspira, no actual momento historico, a servir no campo da democracia a actividade politica nacional, apresentar-se lealmente ao país e dizer-lhe como e porquê se constituiu, qual o seu pensamento e em que termos espera exercer a sua acção construtiva.

Com plena delegação de todos os partidos e grupos politicos republicanos e do partido socialista, e a colaboração de individualidades que, embora independentes, podem considerar-se representativas de certas modalidades da opinião republicana, surgiu esta força politica para que, finalmente, tivesse forma o pensamento, tantas vezes expresso como necessidade premente, da união dos democratas portugueses em volta da sua ideologia comum, e para a defesa, no estrito campo da legalidade, das legitimas pretensões a que tal ideologia conduz.

O aparecimento desta força, de sincera conjunção, pareceu a todos extremamente oportuno, no momento em que se anuncia que vai a Nação ser chamada a pronunciar-se perante as urnas.

Mas, porque o acto das eleições presupõe o pleno exercicio das liberdades publicas, um periodo de prévia propaganda e a certeza das garantias individuais correspondentes áquela propaganda e liberdades, a essas circunstancias indispensaveis tem de subordinar-se a intervenção no acto eleitoral de todos aqueles portugueses de quem temos o direito de esperar que atendam as nossas exortações.

Na persuasão de que essas liberdades e garantias serão asseguradas é que o Directorio da Aliança Republicano-Socialista não duvidou aconselhar, desde a primeira hora, os seus correligionarios a que concorressem ao recenseamento eleitoral em todas as suas operações, embora divergindo doutrinariamente das condições em que esse recenseamento é efectuado.

Incitando a que venham connosco quantos comunguem no ideal politico que é o nosso, no campo das eleições ou em qualquer outro campo da luta legal que nos propômos, os principios que nos norteiam serão aqueles em que se baseia o pensamento democratico da actualidade, e constituem a ideologia da Aliança Republicano-Socialista, a qual deste lugar importa, pois, que apresentemos á face do país.

O nosso ideario opômo-lo, sem reservas, ao dos nossos adversarios politicos. Ficará o país conhecendo-os a ambos; ele que os coteje e que decida.

A Nação e o Estado

I—Só concebemos a Nação como uma comunidade de cidadãos agregado de individuos conscientes e autonomos, ligados pela afinidade dos interesses gerais. Dentro dela, o cidadão é a realidade politica fundamental. Todas as instituições, da familia ao municipio e ao sindicato, toda a acção corporativa, criam-se para a valorização do individuo, e este não se dilue na sociedade, antes afirma, em regime de verdadeira democracia, a sua personalidade com força crescente.

Todos os nucleos sociais valerão o que valerem os individuos, todos os corpos de acção politica o que valerem os cidadãos. E' a estes que cumpre exaltar, melhorando-os gradual e sucessivamente; e, na vida politica da Nação, o pensamento dominante deverá ser, portanto, numa visão nitidamente individualista, assegurar progressos incessantes á valorização individual.

II—Ao conceito do Estado corporativo opômos, em consequencia, o conceito do Estado representativo da comunidade dos individuos, destes emanando por um acto da razão, assim como a autoridade que ao mesmo Estado assiste emerge do consenso geral dos cidadãos, nasce e perdura como afirmação da propria consciencia colectiva.

Não é uma autoridade que se impõe, por si mesma, mas sim uma autoridade que é aceita como disciplina necessaria, a qual, sempre que esteja fora desta indole, não exerce provadamente acção eficaz na vida social.

III—O individuo, como valor social, só pode afirmar-se em regime de liberdade. Só o ser humano livre pode ser um cidadão.

Esta liberdade, á luz do pensamento e das aspirações democraticas dos nossos dias, tem um triplice significado: requere o pleno uso dos consagrados direitos de expressão do pensamento e de uma acção politica ordeira, requere desafôgo economico como garantia de independencia, e pressupõe um minimo de cultura, como garantia de uma acção consciente. Em termos tais que todo o Estado moderno que não procurar, porfiadamente e por todos os meios ao seu alcance, a gradual e sucessiva emancipação dos espiritos, educando e instruindo, e ao mesmo tempo a emancipação economica, lutando por elevar o nivel geral do bem estar colectivo, terá da liberdade uma errada visão, e creará revoltados ou inabeis, onde se requere que existam valores reais e elementos construtivos, para a obra comum.

Os cidadãos e o Estado

IV—O mesmo conceito anteriormente enunciado conduz, por dedução logica, a enfrentar o principio da igualdade. Esta nunca pode ser considerada, senão por uma critica malévola, no sentido de fazer tabua raza das desigualdades naturais, mas tem, sim, que ser tomada no sentido de promover o Estado, com a sua intervenção, que a todos os individuos venham a ser oferecidas condições, quanto possivel, iguais de desenvolvimento, para o potencial de capacidades que cada um deles encerre dentro de si.

Nem é outro o significado da abolição dos privilegios, e é tambem por esta razão moral que os Estados democraticos se lançam abertamente na generalização dos processos de cultura e de elevação do nivel do bem estar, tornando-os utilizaveis para o maior numero.

V—Assim dignificados os individuos, e incessantemente exaltada a sua personalidade, carece de ser cada dia mais forte a respectiva participação na vida do Estado.

A afirmação do sufragio universal, a partir do recenseamento obrigatorio, é uma das formulas basilares deste conceito, para a eleição dos representantes do povo no organismo—séde da soberania nacional—o Parlamento.

Outra dessas formulas é o direito de «referendum», a instituir e a usar em circunstancias especiais.

Sindicatos e corporações

VI—Mas se no Parlamento o grosso dos individuos, a grande maioria dos cidadãos, só por delegação figuram na administração publica e para o exame dos problemas de interesse geral, cumpre que, directamente, eles intervenham cada vez mais na vida colectiva seja através do funcionamento dos orgãos locais e regionais, com o fortalecimento da vida municipal segundo um criterio acentuadamente descentralizador, graduado consoante o estado de avanço dos diversos grupos populacionais, seja através do funcionamento dos orgãos de classe, numa vida sindical por igual intensa e superiormente orientada.

Municipio e Sindicato são escolas de civismo, educadoras do cidadão, e como tais teem de ser considerados. Importa apenas que se não veja no sistema—repetimos—uma forma de diluir a personalidade, mas de valorizá-la e enobrecê-la, com a consciencia dos mutuos deveres que impendem sobre os membros activos da mesma sociedade.

VII—O recurso á concentração sindical e á organização corporativa pode mesmo acontecer que seja o Estado a suscitá-lo, como uma das formas de resolver, pela cooperação, o problema economico do maior bem estar geral. Assim visará o Estado, por meio da corporação, os individuos; mas é em nome destes, para o seu beneficio, e sem atentar contra o regime da liberdade individual, que poderá assistir-lhe o direito de intervenção superior na vida corporativa. E cuidará tambem o Estado, com o mesmo objectivo de melhoria economica, de conduzir cada vez mais o capital á sua função especifica e unica de servir o trabalho, servindo a produção.

O Parlamento

VIII—O Parlamento é o organismo politico por excelencia, de politica geral ou nacional, que tem de encarar, em cada caso, o interesse colectivo e de saber encontrar o justo equilibrio entre os interesses parciais que se entrechoquem, nas diversas circunstancias ocorrentes. Como tal, têm que constitui-lo fundamentalmente representantes politicos que alcancem o interesse geral.

A politica é um mistér com bases cada vez mais solidas no campo cientifico, que requere escola, um longo aprendizado, uma forte experiencia da vida e dotes especiais para exercê-lo. Os bons politicos são tão precisos a um país como os bons tecnicos de qualquer tecnica, os profissionais habeis de toda a profissão. E é nestes termos que a politica vai, tão naturalmente, para os politicos, como o exercicio dos varios misteres de interesse social vai a quem estuda e se prepara, em cada caso, para exercê-los condigna e utilmente.

IX—Como expressão do pensamento politico e, quer como escola de aprendizagem, quer como forma pratica de actuação, e para a selecção de valores, a vida dos partidos politicos é indispensavel. Que não sejam profundamente distintas as ideologias de cada um—basta que o sejam os metodos por que entendem actuar, e diversos os respectivos sentimentos de oportunidade, para que, existindo a firmá-los fortes correntes de opinião, a vida de varios partidos seja logica, util e necessaria mesmo.

Por esta razão reivindicamos, sem a menor hesitação, á face do país o reconhecimento deste conceito da absoluta necessidade de organizações partidarias. O partido unico conduz manifestamente a formulas dictatoriais de governo.

Os poderes do Estado

X—Da circunstancia de se reiterar ao Parlamento a sua primacial função de organismo-séde da soberania nacional, não se infere que se defenda que ele possa ser um embaraço na organica do Estado, para os efeitos da administração confiada, de plena posse ao Poder Executivo, como tão pouco deve inferir-se da afirmação da sua constituição por elementos politicos, representantes da opinião nacional, a seleccionar, alias, com o maior rigor que se não preconize a intervenção das classes, das profissões, dos orgãos co-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

VIVA O JAZZ!
é a grande revista do dia
no TEATRO
Maria Victoria
onde as lotações se continuam a esgotar!

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A conspiradora».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora — (Calvar' . — A's 20.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Silva Ferreira Velho e D. Dina Tereza dos Santos Leite Silva.

Nascimentos

A sr.ª D. Maria Libania Quirino da Fonseca Xara Brasil Rodrigues, esposa do sr. dr. José do Sacramento Xara Brasil Rodrigues, consul de Portugal no Rio de Janeiro, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha estão de perfeita saude.

Mercês honorificas

Sua Santidade acaba de agraciar com a medalha do Benemerencia a sr.ª D. Maria Cristina Vaza de Andrade Trindade Coelho, esposa do sr. dr. Henrique Trindade Coelho, ministro de Portugal junto da Santa Sé.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á festa artistica da illustre artista Palmira Bastos:

D. Guillermina Macieira da Fonseca, D. Eliza de Castro Novais, D. Maria Leça da Veiga Esperaldo, D. Maria Montetiro de Mendonça e filha, D. Maria Alves de Carvalho Borges, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Georgina Cardoso dos Santos, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria Inacia de Almeida Cayola, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Jeanne Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Concha Anahory, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Nunes Correia, D. Felicidade Pereira de Carvalho, D. Maria Luisa Bramão Reis, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Laura de Macedo, D. Julia Patricio Alvares, D. Virginia Vitorino, etc.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Na Esplanada Tamariz, no Estoril, succedem-se as festas.

Para amanhã de tarde está preparado um novo espectaculo de fantoches, no teatrinho privativo da Esplanada, com um programa sensacional; para domingo, de tarde, outro espectaculo de variedades, em que figuram trabalhos de trapezio, de argolas e de equilibristas, seguido de «Chá dansante»; e para a noite, a apresentação de duas interessantes bailarinas, havendo durante a execução dêstes numeros vistosos efeitos de luz, como na noite de vespera de S. Pedro.

A entrada na Esplanada Tamariz, no Estoril, é livre, sendo contudo reservado o direito de admissão.

Festa de arte

E' cada vez maior o interêsse que está despertando, no meio mundano, a «matinée» de arte e elegancia, que na tarde de domingo realiza, no teatro Nacional, a professora madame Britton, para apresentação das suas mais distintas discipulas, em bailados ritmicos, classicos e internacionais.

Como nos anos anteriores, êsses numeros serão acompanhados de cenarios especiais e indumentaria a caracter.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa devem ser feitos pelo telefone Norte 5567.

Em viagem

Do Monte Estoril, partiu para Vizela, o sr. Serafim Reis, que seguirá no fim do corrente mês para França.

— Partiu de Valença do Douro, para Viana do Castelo, o sr. José Pacheco.

— Do seu solar de Sibielhe de Foscoa, no Douro, regressou com sua esposa o importante proprietario sr. João Antonio Marçal de Almeida.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo sr. dr. Ary dos Santos, a sr.ª D. Maria Tereza de Morais Amado, filha da sr.ª D. Honorina Amelia de Morais Graça e enteada do sr. Jorge Graça, sendo o estado da enferma, felizmente, muito scatisfatorio.

— Foi operada com muito exito, no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, pelo sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Maria Carolina Fernandes da Cunha, sendo o seu estado, felizmente, muito satisfatorio.

— Do mesmo hospital, retiraram, em franca convalescença, as sr.as D. Olinda Teixeira, D. Eliza Leonilde, D. Eliza Raposo de Carvalho e o sr. Manuel Pereira Prazeres.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasthenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

Leilão Judicial

No dia 13 de julho proximo, pelas 14 horas, na rua dos Douradores, 83, 2.º, se procederá á arrematação pela 3.ª Vara Comercial nos autos de falencia da Companhia Exportadora da Africa Portuguesa, L.da, dos moveis arrolados na mesma falencia e de 125 sacos de café de Ambrizette que se encontram no entreposto Colonial no armazem I da Administração do Porto de Lisboa.

CELESTINO DA COSTA TERENAS
FALECEU

A firma Celestino & Moraes, da Covilhã, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos, que faleceu o seu socio Celestino da Costa Terenas, realizando-se o funeral ámanhã, 4, pelas 13 horas, da rua Luciano Cordeiro, 12, 3.º direito, para o cemiterio Oriental.

Agencia Salgado

Bom Leilão

HOJE, 6.ª feira, 3 de Julho, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas. 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.
PARQUE — Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — **Grandes melhoramentos «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria.** Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado.
GRANDE HOTEL — **Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 145 kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, média altitude extraordinariamente calmante.
PARQUE — Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.
CONCURSOS HIPICOS OFICIAIS — Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionais e espanhois, em explendido campo expressamente apropriado.
CASINO — Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas á americana, etc.
Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos tais como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cezario & Ramalho.
GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.
HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00,** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE — (Antigo Club Hotel). — Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.
Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

Celestino da Costa Terenas
FALLECEU

Maria Antonia de Brito Terenas, Maria d'Anunciação de Brito Terenas Moutinho, Maria Gabriela de Brito Terenas, João de Brito Terenas, José Rodrigues Moutinho, Urbana da Fonseca e Brito, Maria do Carmo de Brito Bettencourt da Camara (auzente), Laura de Brito Capelo e Silva, Maria Idalina de Brito Fernandes, José Luiz de Brito (auzente), Augusto Luiz de Brito (auzente), Octavio da Fonseca e Brito, e os primos do falecido, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que faleceu o seu querido marido, pae, sôgro, cunhado e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, 4, pelas 13 horas, saindo o prestito funebre da Rua Luciano Cordeiro, 12, 3.º, D.to para jazigo no cemiterio Oriental.

A cargo da Agencia Salgado—R. Santa Marta, 163-A, e Rua Beneficencia, 3 (Rêgo). Telef. N. 2149 e 4611.

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

Joaquim dos Santos Lima
Missa do 30.º dia

Sua viuva, filhos, nóras e netos, convidam os seus parentes e pessoas de amisade a assistirem á missa que por sua alma mandam rezar no proximo sabado, ás 11 ½, na Igreja de S. Mamede. Desde já agradecem a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Caminhos de Ferro
Novos apeadeiros em Setubal

A C. P., na intenção de melhor servir a população de alguns dos mais importantes bairros da cidade de Setubal, vai abrir á exploração, por estes dias, os novos apeadeiros da Praça de Quebedo, Fontainhás e Cachofarra, nos quais terão paragem todos os comboios que servem aquela cidade.

Os preços das passagens de e para qualquer dos novos apeadeiros serão iguais aos que hoje se cobram para a estação de Setubal, pois a C. P. resolveu nada cobrar pelo acrescimo de percurso.

Um Milhão de Escudos
PHONOS OU T. S. F.
DADOS GRATUITAMENTE

por uma grande marca francesa, para fazer conhecer a qualidade irrepreensivel da sua fabricação, a todas as pessoas que se conformem com as suas condições e dêem uma resposta exacta á sua pregunta.

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim o nome de trez cidades :

L. S. O.
P. R. O
C. I. B. A

Complete este anuncio e remeta-o aos

Etablissements VIVAPHONE (Service O 93 B), 116 Rue de Vaugirard PARIS 6º (França)

Juntar um envelope preenchido claramente com o nome e endereço.
NOTA—A correspondencia para o estrangeiro deve ser franquiada com um selo de 1.25.

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

Agitação na Alemanha

por causa da politica

BERLIM, 3 — Em Breslau realizou-se uma demosntração de nacionais-socialistas e estudantes contra a afirmação da culpabilidade da Alemanha na declaração de guerra, tendo intervindo a policia. Em Leipzig deu-se uma grave colisão entre os nacionais-socialistas e os comunistas tendo resultado um morto. Fôram efectuadas algumas prisões. Em Munich registaram-se tambem alguns incidentes. Em Berlim foram presos 160 comunistas. — (Havas)

Politica inglesa

LONDRES, 3—A Camara dos Lords pôs o governo em minoria, aprovando por 80 votos contra 39 uma emenda á lei eleitoral.—(Havas).

O problema do desarmamento

LONDRES, 3 — Falando sôbre o desarmamento, o antigo ministro da Aeronautica, sr. Hoare, declarou que a posição da França era absolutamente particular, pois foi invadida duas vezes.—(Havas).

Um "record" pedestre

PARIS, 3 — Ladoumegue bateu o «récord» do mundo da corrida pedestre de 2.000 metros, em 5 minutos, 21 segundos e 4 quintos de segundo.—(Havas).

O acôrdo austro alemão

HAIA, 3 — O inicio do processo oral do projecto aduaneiro austro-alemão foi marcado para o dia 20 pelo Tribunal Permanente de Justiça Internacional.—(Havas).

Afinal qual é o melhor?

Para se certificarem da verdade aconselhamos aos bons gastronomos, uma visita como experiencia ao velho Café restaurant Suisso, no Largo D. João da Camara, n.os 7 a 10, o qual acompanha diariamente a baixa de preços do mercado sem alterar a selecção de pratos das suas ementas no já incomparavel serviço de almoços, jantares, etc. Assim que como restaurant é hoje considerado o melhor e mais economico.

BOLSA DE LISBOA

3 de Julho

CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	950$00	948$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	970$00	970$00	972$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	961$00	960$00	970$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.030$00	1.030$00	1.035$00
Banco Com. de Lisboa.	—	390$00	—
Banco Lisboa & Açôres	290$00	285$00	295$00
Banco N. Ultramarino	45$00	44$50	45$50
Banco de Portugal.....	795$00	795$00	800$00
Banco Port. e Brasileiro	—	11$00	12$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.290$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	25$00	25$00	26$00
C.ª das Aguas de Lisboa	200$00	—	205$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	145$00	145$00	146$00
Soc. Industrial Aliança	160$00	160$00	165$00
C.ª Portugal e Colonias	—	77$00	78$00
C.ª Nac. de Navegação	158$00	157$00	159$00
C.ª Tabacos de Portug.	235$00	231$00	239$00
C.ª Portug. de Tabacos	202$50	201$50	205$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	5$60	5$70	5$80
A Tabaqueira.....	—	442$00	—
C.ª Amboim.....	20$00	20$00	21$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	45$50	45$00	46$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	48$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	685$00	700$00
C.ª de Seguros Mundial	178$00	172$00	180$00
C.ª Ilha do Principe...	127$00	127$00	128$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$16.7	2$17,6
New-York	22$57,3	22$65,6
Zurich	4$37,1	4$38,8
Roma	1$18,1	1$18,6
Bruxelas	3$14,5	3$15,7
Amsterdão	9$08,1	9$11,5
Berlim	5$35,5	5$37,5
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$74,4	1$75,1

Os escritores russos

protestam contra a censura

MOSCOU, junho — O regresso de Maximo Gorki á Russia, vindo da Italia, onde se encontrava, despertou nos meios literarios russos a confiança de que se atenue um pouco a severidade da censura, pois ele esta absolutamente em condições de exercer uma pressão sôbre a sua execução. Mal chegou Gorki a Moscou, essa confiança acentuou-se ainda mais por motivo de uma pequena reunião que o decano dos escritores russos deu na sua vivenda. Embora a Imprensa não tomasse nota dessa reunião, nem das vivas discussões que nela se mantiveram, constitue o tema forçado das conversas nos meios literarios, e é muito provavel que ele leve a uma moderação na censura.

Gorki recebeu ha pouco tempo do govêrno a sumptuosa «Villa» da familia Riabuschimsky. Na sua nova casa, convidou Gorki, por motivo do seu regresso, varios escritores notaveis da Russia. Tambem foram convidados alguns comunistas, entre êles o Comissario da Instrução Publica, Bubnow, bem como Nikolaus Bucharin. Os escritores que ali estiveram presentes não eram todos comunistas convictos. Em parte pertenciam aos chamados «Companheiros de viagem», isto é, pessoas que se mostram favoraveis ao movimento comunista, sem serem comunistas.

No decurso da conversação, foram convidados os citados «Companheiros de viagem», de si sempre muito calados e retraidos, a que emitissem o seu parecer sôbre a censura. Fizeram um quadro bem negro da actual censura russa. A censura persegue os escritores e aniquila com a sua existencia rigida todo o espirito literario empreendedor.

As suas declarações encontraram uma forte oposição por parte do grupo de escritores proletarios. Encetou-se uma vivissima disputa no decurso da qual os «Companheiros de viagem» ouviram, como é costume, os epitetos de «defensores dos kulaks», «mesquinhos burgueses» e «sabotadores da revolução». Gorki não interveio no debate, mas supõe-se que êle encontrou justificadas as queixas apresentadas pelos novelistas, dramaturgos e poetas contra a censura, e êle proprio deseja um abrandamento na censura.

Acêrca da discussão em casa de Gorki parece que foi informado Staline e diz-se que êste tem o intento de atenuar a severidade da censura. Tambem é certo que Staline tem louvado obras que não eram de comunistas, e tem censurado outras que são de origem comunista, criticando a sua qualidade sob o ponto de vista artistico. As diferentes entrevistas que Staline e Gorki realizaram desde o regresso dêste ultimo, devem estar em relação com os propositos de Staline de moderar a censura.

Apesar de se dizer que Gorki não voltaria a abandonar o país, parece que êle tem intenção de regressar de novo á Italia. O motivo disso julga-se estar na influencia prejudicial que o clima russo exerce sôbre a saude dêle, a tal ponto que não lhe permite conservar-se muito tempo na Russia.

Antes de sair da Italia, recebeu ali as personalidades russas em evidencia. Uma delas era um conhecido medico russo, que foi para examinar o seu estado de saude; o outro foi Khalatov, chefe da Editora Sovietica.—(United Press).

KOMOL

O representante **exclusivo** do **KOMOL** vem tornar publico que o **KOMOL** só se vende e aplica nos cabeleireiros **unica e exclusivamente** em **caixinhas seladas,** de modelo igual ao de venda ao publico.

Tendo vindo na imprensa um anuncio do Palacio Dourado no qual diz fazer aplicações de **KOMOL** a 10$00 dá-se conhecimento ao publico de que esse cabeleireiro não possue **KOMOL** em caixas — o unico que garante á cliente a inviolabilidade do produto — e bem assim que o **KOMOL** que diz ter recebido de Paris **lhe não foi expedido directamente pela casa KOMOL,** devendo servir de "capa" para poder continuar a empregar as mistelas que o mesmo cabeleireiro anteriormente aplicava ás clientes como sendo **KOMOL,** facto que pode ser atestado por ex-empregados seus, o que deu origem ao nosso conhecido comunicado **"CABELEIREIROS POUCO ESCRUPULOSOS..."**

E acêrca do "diploma e da medalha de grande tintureiro" é melhor não falarmos nisso para que as clientes desconheçam como isso se arranjou...

Mais um numero sensacional do

Reporter X

Semanario das grandes reportagens e de maior venda em Portugal

A Amante do Tigre ◆ Crimes da agiotagem em Lisboa ◆ A Rainha dos «Cabarets» de New-York ◆ O que fazem e onde vivem os criminosos esquecidos ◆ «A Atlantida» ◆ A Russia e a Espanha, etc., etc.

LEITURA EMOCIONANTE

Preço: UM ESCUDO

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

? ? ?

Mobilias de quarto, casa de jantar, escritorio e sala, a pronto e prestações desde 450$00 a 7.000$00, bonitos estilos, bons acabamentos, conservação garantida; moveis desirmanados novos e usados, bom sortido de camas e fogões da «FABRICA PORTUGAL», colchoarias, louças de esmalte, aluminio, zinco, banheiras, lavatorios e muitos artigos de ménage. — **A casa Lopes Coelho é recomendada, pela forma como trata os seus clientes e pelos seus 36 anos de vida comercial que atestam a seriedade nas suas transacções.**

MANUEL LOPES COELHO

69 — Rua da Atalaia — 71

Telef. 2 4127 LISBOA

Madame...

Telefone para 20348, aonde se atendem com brevidade todos os pedidos de finissimas manteigas de **Avanca, Paredes de Coura e Ilhas,** assim como de queijos nacionais e estrangeiros.

Manteigas aos preços de 16$00, 18$00 e 20$00

Casa especial destes artigos

Nova Casa das Manteigas

88, Rua da Prata, 90

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Desordens em Gibraltar

por causa duma execução

GIBRALTAR 3—Deram-se desordens nesta cidade por causa da execução, que está marcada para hoje, do carpinteiro Opisso, que foi condenado á morte por ter assassinado a dona da casa onde estava empregado, e que o governador se recusou a indultar.

Esta execução, que seria a primeira desde 1896, irritou a população, que saiu para as ruas pedindo o indulto do condenado e forçando os cafés e os clubes a fechar as suas portas. Os motoristas declararam-se em greve. As ruas estão sendo patrulhadas por soldados armados de bastões. — (Havas).

A proposta de Hoover

PARIS, 3 — A conferencia franco-americana sôbre a proposta de Hoover foi adiada para esta noite. Preparando a reunião, Flandin conferenciou com Mellon, e Briand conferenciou com Tyrrell. Os meios autorisados encaram a reunião com optimismo.—(Havas).

ATENAS, 3 — Venizelos declarou á Camara que é para lamentar que a proposta Hoover se estenda ás reparações orientais, pois a Grecia perde com isso 230 milhões.—(Havas).

O dominio do espaço

SYDNEY, 3 — O aviador australiano Chichester levantou vôo esta manhã num aparelho munido de flutuadores, com destino ao Japão, Nova Zelandia, Filipinas e Formosa, devendo seguir depois para Inglaterra, Kamchatka, Groenlandia, Islandia e ilhas Feroe.—(Havas)

Politica francesa

PARIS, 3 — As eleições municipais foram marcadas para 18 de outubro.

No principio da proxima sessão parlamentar a votação por meio de listas vai ser substituida pela votação electrica.

Salvo deliberação em contrario, a sessão parlamentar termina esta noite.—(Havas).

A população da Yugo-Slavia

BELGRADO, 3 — O recenseamento mostra que a população da Yugo-Eslavia atinge habitantes 14.000.000, ou sejam mais 2.000.000 que em 1921.—(Havas).

Preparados para cabelo ha muitos...

Mas

"Juvénia"

só existe uma...

Tudo o mais que para ai aparece são imitações mais ou menos inferiores, que o publico deve rejeitar, as quais pretendem viver a sombra desta acreditada marca, procurando nomes parecidos e copiando a sua apresentação e dizeres, para viverem da confusão.

Saibam todos...

que a

"Juvénia"

Foi o primeiro produto criado em Portugal, ha mais de 20 anos, que rivaliza com os melhores estrangeiros, mantendo sempre resultados absolutos na transformação do cabelo branco para a sua côr primitiva, por uma forma lenta, invisivel, progressiva e segura.

Usá-la uma vez é preferi-la para sempre!...

Preço, cada frasco, 13$50; pelo correio, 17$50.

A' venda em todo o Pais e na Perfumaria da Moda - 5, R. do Carmo, 7 — LISBOA.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
O genial super-filme sonoro
O LOUCO CANTOR
Direcção de LLOYD BACON
com
AL JOLSON

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porta R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

UMA CRUZADA SOCIAL

Impõe-se

um movimento eficaz de solidariedade a favor dos desempregados

A cruzada de humanidade pró-desempregados a que o «Diario de Lisboa» deu o seu apoio incondicional, já encontrou eco em muitos corações, mas precisa de que cooperem nela todos os portugueses, tão urgente se torna acudir aos milhares de chefes de familia que por virtude de crise de trabalho se encontram a braços com a miseria.

As pessoas que por sua condição ou por seu munus social não vivem, como nós, em contacto directo com a vida publica, mal podem avaliar da extensão dolorosa, confrangedora mesmo, do que vai por essa cidade e por esse país fora, em materia de pobreza, consequencia da crise de ordem geral que se faz sentir por esse mundo fora.

E' pavoroso se todos nós, se todos os que puderem fazê-lo, não nos decidirmos a tempo a um gesto grande de solidariedade que mitigue a aflição e o desamparo dos que morrem de fome por não ter em que trabalhar.

Lembrem-se os remediados, lembrem-se os que, bem ou mal, sempre vão agenciando a vida, de que ha milhares de desgraçados sem pão, de que em muitos lares se morre de fome, pais e filhos sofrendo as agruras da miseria mais negra, crianças estiolando-se por falta de assistencia, homens válidos tuberculizando-se á mingua de tudo!

Não faltam estimulos, felizmente, contando-se já por muitas dezenas as cartas que nos chegam a encorajar-nos nesta cruzada necessaria; mas não basta. Importa que as aspirações de humanidade se traduzam em factos, que a boa vontade de todos se efective em realizações praticas, contribuindo cada um na medida das suas posses para a grande obra de solidariedade que se impõe e em que nenhum homem de coração e de consciencia pode deixar de colaborar.

Uma onda de calor

CHICAGO, 3. — Uma onda de calor que está passando sôbre diversos Estados, causou já 1.450 mortes e 10 milhões de dolares de prejuizos no gado e na agricultura. Só em Chicago morreram 378 pessoas, estando mais de 5.000 familias sem alimento. — (United Press).

Três aldeias inundadas

SANTANDER, 3, ás 17 horas, *(Pelo telefone)*. — Os alcaides de Aliceda, Ontaneda e Puente Viezgo, comunicam que estas aldeias fôram inundadas, estando iminente o perigo de derrubarem algumas e até de haver desastres pessoais.

De Santander saíram, com destino ás povoações inundadas, diversos elementos de socorro. — (United Press).

O desfalque no Ultramarino

O autor do desfalque no Banco Nacional Ultramarino José Amador Rebelo, que se encontra preso nos quartos particulares do Torel, deve ser enviado ao tribunal da Boa Hora na proxima segunda ou terça-feira.

HOJE NO
"Bristol"
grandes atracções
Orquestra "Bristol Band"

O MOMENTO POLITICO

A função do Parlamento

segundo o manifesto do Directorio da Aliança Republicano-Socialista

(Continuação da 5.ª pagina)

porativos na administração geral do Estado.

O regime parlamentar dos nossos dias marca, cada vez mais, a tendencia para delimitar as atribuições do parlamento, perante as exigencias da administração; e desta tendencia sai o Executivo sucessivamente mais liberto, mais independente e com maiores garantias de estabilidade e daquela continuidade de acção que é indispensavel ao exercicio util da função governativa.

Ao Parlamento, assim o entendemos têm que ser confiadas funções essencialmente normativas e fiscalizadoras.

Ao Executivo pertence a efectivação das leis e sua regulamentação, e dentro das normas fixadas pelo Parlamento no que respeita ás receitas e cingindo-se ás verbas globais de despesas pelo Parlamento aprovadas, exercer a acção financeira, de fomento, de civilização, de cultura e de defesa do territorio, que a administração e o governo da nação exigirem.

E' necessario estabelecer entre o Executivo e o Legislativo um funcionamento harmonico. Um não pode tutelar o outro.

Por outro lado, a opinião das classes das corporações, o parecer dos tecnicos, deverão ser ouvidos através de organismos de vida permanente, aos quais assista tambem o direito de iniciativa e de representação junto dos poderes do Estado.

XI — A independencia do Poder Judicial é basilar no regime democratico. E basilar é tambem que o recurso á justiça, como o recurso á instrução sejam materialmente facilitados, para que se tornem um e outro acessiveis á generalidade dos cidadãos.

A questão religiosa

XII — O sentimento religioso e realidade iniludivel que merece, em qualquer das confissões, a tolerancia dos cidadãos, e, logo, a do Estado que a todos representa. Só o seu desvio para campo alheio, como o politico, é reprimivel; e, se o Estado laico não pode por forma alguma consentir nesse desvio, no mais alheia-se da vida religiosa, sendo-lhe vedado intervir, pelo respeito da liberdade de consciencia, das manifestações de pura crença confissional que não sejam contrarias á ordem e á moral publica, ressalvando, porém, sempre, aquela fiscalização indispensavel ao exercicio das funções do Estado, para que se não exorbite.

XIII — A Nação é territorialmente intangivel e inalienavel e estão á margem de todo o direito quaisquer intervenções estranhas em tudo o que a ela pertença.

Como salvaguarda ainda, na vida actual dos povos, a existencia da força armada impõe-se, em nome da defesa nacional.

Assim a queremos, capaz de uma defesa eficiente do territorio e exclusivamnte votada a esta missão especial.

XIV — Sem embargo por nossa parte de iniludiveis afirmações de autonomia, e repelindo indignadamente insinuações malévolas em contrario, tão falhas de autoridade como de consistencia, não esquecemos que paira sobre os povos cultos, após a guerra, o pensamento nobre de uma aproximação, do campo economico ao campo politico: o que significa que tambem ambicionamos ás novas gerações de portugueses que se criem e preparem sob a égide magnifica da Paz mundial.

Tais os principios fundamentais que norteiam o pensamento da Aliança Republicano-Socialista, tal a ideologia politica, social, economica que julgamos ser nesta hora a propria ideologia democrática: e, sendo assim, é obvio que o nosso programa de acção consiste precisamente na propaganda de tais principios, e no aproveitamento de todos os recursos legais para esta propaganda.

A revisão da Constituição de 1911 está, pois, evidentemente, nos nossos formais intuitos, de modo a estabelecer no Estatuto Fundamental da Nação aquela mesma doutrina essencial que, dentro dos limites acanhados de um manifesto, aqui oferecemos á consideração do País. Para essa revisão estatuaria apelamos e para o regresso urgente á normalidade constitucional.

De resto, as doutrinas enunciadas apresentam-se na convicção de que sómente poderão e deverão converter-se em leis, depois de discutidas e votadas no Parlamento.

A luta legal

E' tempo de encerrar entre nós o ciclo das lutas violentas, repetidas a prasos cada vez mais curtos e com uma crueldade cada vez maior.

Queremos a luta politica, sinal de vida, dentro da ordem e da disciplina, e alimentamos a esperança de que deixará de haver revoltados no dia em que deixar de haver quem oprima.

Sente-se bem o anseio geral pelo regresso a um regime de direito em que todos colaborem no engrandecimento da Patria, considerada esta como um bloco indiviso, metropole e colonias, que tudo é e tudo vale como grandiosa afirmação do esforço português.

Somos homens de ordem, baseada na observancia das leis, somos homens de leis quando elas, formuladas por orgãos legitimos, são a expressão da vontade nacional. E reclamamos o restabelecimento das regras e preceitos que não permitem a licença e a desordem, justamente para que a sociedade se mantenha tão longe do cesarismo como da anarquia.

«Aliança Republicano-Socialista» é mais do que um titulo adequado a uma conjunção politica, porque é — permitimo-nos dizê-lo — um simbolo e um exemplo.

Pois que ela reune em si varias correntes de opinião republicana e em si encorporou os socialistas, cientes de que a Republica é a expressão politica do socialismo como o socialismo é para muitos, a expressão economica da Republica, julgamos que está dado o primeiro passo para o triunfo do moderno espirito democratico em Portugal. Seja este o nosso simbolo.

Quanto ao exemplo, vem a resultar — afirmamo-lo com orgulho — da perfeita união, da inteira boa-fé, do desejo unico de bem servir, que animam, nas atitudes tomadas e a tomar, os homens que chamaram sobre si, medindo bem as responsabilidades do momento, a tarefa de meter ombros ao revigoramento da ideologia democratica do País.

Esperam esses homens, como de principio se disse, que os oiçam, os discutam, os advirtam ou os corrijam: mas esperam tambem que os respeitem, porque a tanto lhes diz a consciencia que têm pela intenção que os anima, incontestavel direito.

A' Nação, pois, se dirige o Directorio da «Aliança Republicano-Socialista» e guarda serena e confiadamente o seu julgamento.

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

Sevilha

pede dois milhões de pesetas e auxilio para a crise do desemprego

MADRID, 3, ás 17 horas.. — *(Pelo telefone)* — O embaixador de França apresentou hoje as suas despedidas ao chefe do governo, com quem celebrou depois uma afectuosa entrevista, tendo-lhe sido oferecido pelo governo um almoço, com a assistencia de diversos membros do corpo diplomatico, que se está realizando á hora a que telefonamos.

O ministro do Trabalho recebeu hoje uma comissão representante das forças vivas de Sevilha, que lhe foi pedir um emprestimo de dois milhões de pesetas, para obras publicas, com o fim de solucionar a crise de trabalho.

Outra comissão de elementos andaluzes pediu ao ministro que, sobre as contribuições de toda a Espanha, seja lançada uma sobretaxa, tambem com o fim de ajudar a resolver o problema da falta de trabalho na Andaluzia. — (United Press).

Tumultos em Lugo

LUGO, 3 — Na ocasião em que foram publicados os resultados das eleições deram-se tumultos.

Foram declarados eleitos seis republicanos, três socialistas e um da direita liberal republicana. Os habitantes da cidade julgam que os resultados estão falseados e que aqueles deputados foram escolhidos pelo governador. A multidão percorreu as ruas em atitude pacifica, manifestando o seu descontentamento e gritando: «os resultados das eleições não traduzem a opinião dos eleitores e tais manobras enfraquecem a Republica.

Foi enviado ao govêrno um protesto assinado por um grupo da direita republicana e socialista, participando-lhe que o governador «fez» as eleições exercendo pressão sôbre os eleitores.

A municipalidade, depois de uma curta reunião, resolveu enviar a sua demissão colectiva e definitiva ao govêrno, decisão que foi bem recebida pela população. Chegaram alguns destacamentos da guarda civil, que patrulham as ruas. — (Havas).

Contra os jesuitas

CORUNHA, 3, ás 17 horas, *(Pelo telefone)*. — Após o incendio da noite passada, foi esta madrugada assaltada a residencia dos Jesuitas, que foi apedrejada pela multidão. Fôram tomadas medidas de precaução, estando as ruas ocupadas por tropas. — (Especial).

O projecto constitucional

MADRID, 3, ás 17 horas.. — (Pelo telefone) — *O jornal «El Debate» protesta contra os acontecimentos de ontem na Corunha.*

«El Socialista» classifica de «traccionario» o projecto de Constituição que na Catalunha provocou tambem desagrado, pelo seu espirito unitario. — *(Especial).*

A greve telefonica

MADRID, 3, ás 17 horas. — (Pelo telefone). — *Está afastado o perigo da gréve do pessoal dos telefones que se anunciava para amanhã, uma vez que a Companhia se decidiu a entrar em combinações com os representantes do pessoal.* — *(Especial).*

Conflitos sociais

LOGRONHO, 3 — Os grévistas provocaram ontem alguns incidentes, quando pretendiam impedir a descarga de uma camioneta.

A guarda civil dispersou os manifestantes á sabrada, do que resultaram alguns feridos. Os grévistas voltaram a reunir-se, apedrejando o estabelecimento e em seguida a guarda civil, que acorreu ao local, morrendo um guarda e ficando dois feridos. — (Havas).

Grandes abatimentos
Malinhas, carteiras, pastas e em todos os artigos
CASA DAS CARTEIRAS
100 — R. da Prata — 100
◆ Brevemente abertura de novas instalações ◆